

*Cariacica
bairro
Mucuri*

Mucuri sem frutos mas com histórias

O nome do bairro é indígena e se refere a um tipo de árvore nunca visto por seus moradores. Na década de 40, tudo era mato

Os moradores mais antigos de Mucuri, em Cariacica, garantem que nunca viram uma "árvore que dá um fruto amarelado, com a forma de pêsego, de excelente sabor e aroma" no bairro, apesar de o local ter sido batizado com esse nome indígena.

A vegetação antiga que predominava na região, que durante muito tempo foi chamada de "Itanguá de Dentro", era um mato baixo, conhecido como "capoeira". O bairro foi crescendo, sob uma rede de alta tensão da Escelsa, e a paisagem hoje está totalmente modificada.

Um dos primeiros habitantes a chegar a Mucuri foi a aposentada Maria Rosa Perin, 84 anos. Ela saiu com sua família do município de Itarana, próximo à Santa Maria de Jetibá, e mora há mais de 50 anos no bairro.

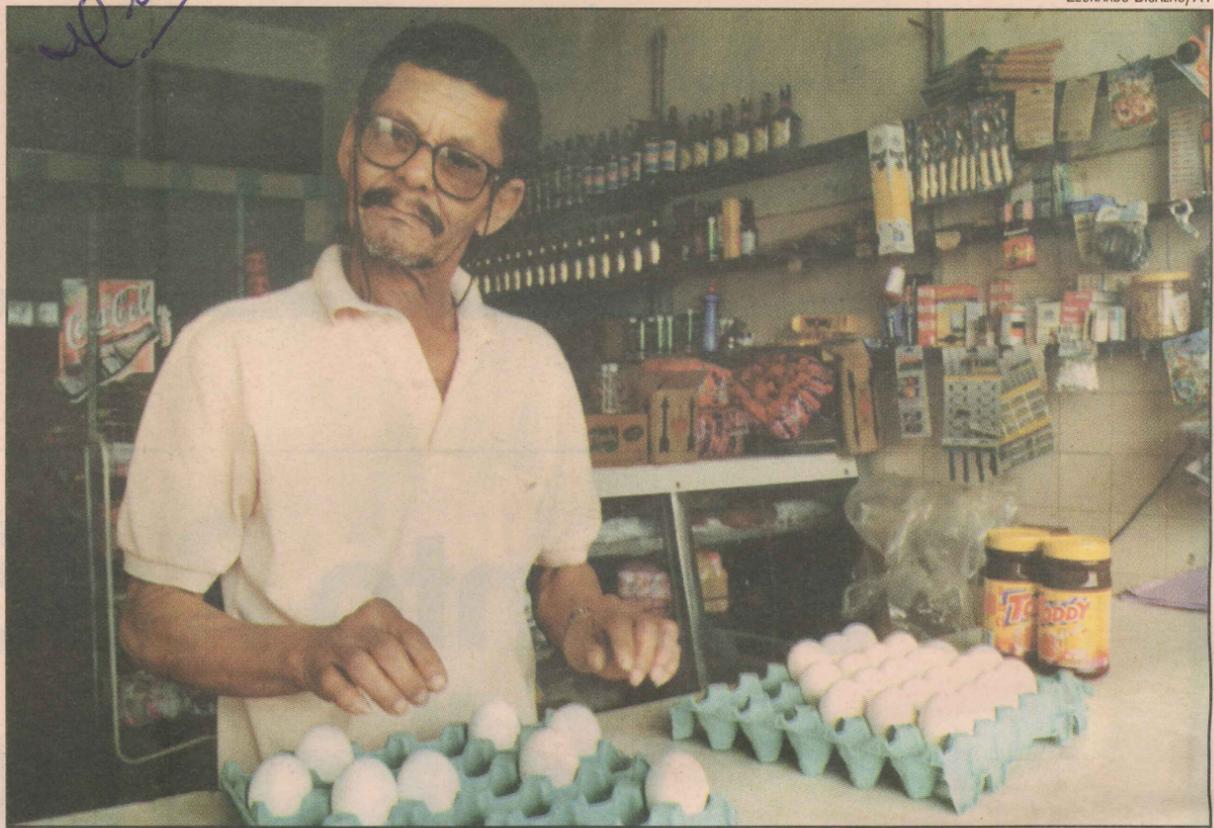
"Fui a terceira a chegar a Mucuri e nunca vi por aqui uma árvore com fruto amarelado. Só havia mato e duas casinhas



feitas de palha de coco. As pessoas que moravam nelas até já morreram", comentou.

Segundo Maria Rosa, para fazer compras os moradores tinham que andar a pé até Tucum. "A gente voltava a pé, com as compras na mão", disse. Ela lembrou que quando tinha a missa da meia noite na Catedral, no centro de Vitória, era a mesma coisa. "A gente tinha que atravessar Itaquiri, que era uma mata fria, de noite".

Nesta época, ela disse que o pequeno córrego que passa próximo ao bairro ainda possuía águas cristalinas. Maria e a família costumavam pescar, lavar roupas e tomar banho no córrego. "Perto de Campo Grande tinha uma lagoa. Aqui no córrego dava muito peixe.



Abel Francisco, 62, mudou-se para Mucuri há 35 anos e abriu a primeira mercearia do bairro

Hoje, é só fedor", lamentou.

O comerciante Abel Francisco Simões, 62, mudou-se para Mucuri há 35 anos e foi a primeira pessoa a abrir uma mercearia por lá. Ele se lembra da época em que a rua Santa Luzia, uma das principais do bairro, era uma trilha no meio do mato.

"Servia para a passagem das tropas de burro e cavalo, que vinham da roça trazendo frutas, verduras e legumes para um porto pequeno que ficava em Oriente. De lá, os barcos levavam as mercadorias para o mercado da Vila Rubim", explicou o comerciante.

Segundo Abel, além de sua família, outras oito moravam em Mucuri. "Todo mundo se conhecia. Como nós não tínhamos luz, cada um ajudou com um pouco de dinheiro para instalar energia elétrica", comentou.

SAIBA MAIS

- ☞ **População:** aproximadamente 1,5 mil habitantes
- ☞ **Localização:** Mucuri faz limite com Vila Independência, Piranema e com o contorno da BR-101
- ☞ **Relevo:** ondulado, meio acidentado
- ☞ **Educação:** o bairro possui apenas uma escola municipal
- ☞ **Saúde:** não há unidade de saúde no bairro. A mais próxima fica no Bairro Operário
- ☞ **Segurança:** o bairro não possui posto policial
- ☞ **Infra-estrutura:** apenas a rua Cecílio Nunes é pavimentada. A rede de drenagem é precária e quando chove as ruas ficam alagadas
- ☞ **Arrecadação:** a Prefeitura Municipal de Cariacica arrecadou no ano passado R\$ 4.500,35 de Imposto Predial Urbano (IPU), sendo que a inadimplência ficou em 61%.

Auxílio para crianças e desempregados

Crianças, desempregados e pessoas doentes não ficam sem auxílio no bairro Mucuri. A Comunidade Católica Santa Rita de Cássia, através de suas pastorais, desenvolve diversos projetos sociais voltados para os mais carentes.

A pastoral da criança é a responsável por ajudar na nutrição da garotada do bairro. Uma vez por mês, uma equipe de voluntárias se reúne para fazer a pesagem das crianças, distribuir um sopão e a multimistura.

Com a multimistura, à base de folhas e sementes, as voluntárias preparam um bolo que é distribuído no dia da pesagem das crianças.

De acordo com a presidente da Associação de Moradores de Mucuri, Maria Salete Munhak Pereira, o trabalho da pastoral da criança ocorre há oito anos.

Já a equipe da pastoral da saúde, que funciona há seis anos, promove visita aos doentes duas vezes por semana. "Nós vamos até as casas onde existem pessoas doentes e conversamos. Quando a pessoa não tem condições financeiras, a pastoral até compra medicamentos para ela", afirmou Maria Salete.

A partir de amanhã, a pastoral do operário vai começar a atuar na em Mucuri. Um grupo de 22 voluntários percorrerá as casas do bairro para conversar com os desempregados e, no caso das famílias católicas, fazer uma celebração.

Maria Salete explicou que a intenção da pastoral é formar cooperativas com os desempregados. "Em outros bairros já foram formadas cooperativas de bordados e de fabricação de blocos. O dinheiro arrecadado com as vendas dos produtos é dividido entre os participantes", disse.

Hoje, os desempregados que moram em Mucuri têm a oportunidade de ganhar dinheiro, participando da feira livre do bairro. A feira acontece todo sábado, das 6h30 ao meio-dia, na rua das Castanheiras.

Celular ATL com acessórios e em 3 vezes sem juros é na Gift Fair.

Fast fone Nokia 5120

Crédito de R\$ 10,00 em ligações 30 opções de toque, 3 jogos, relógio e despertador.

R\$ 249,00* 3x **83,00**
=249,00
Valor sem troca: **R\$ 349,00**

Comprando um Nokia 5120 da ATL na Gift Fair você ganha** um viva voz e um fone de ouvido.



BOULEVARD DA PRAIA
BOX 1 - TÉRREO
TEL. 324-3082

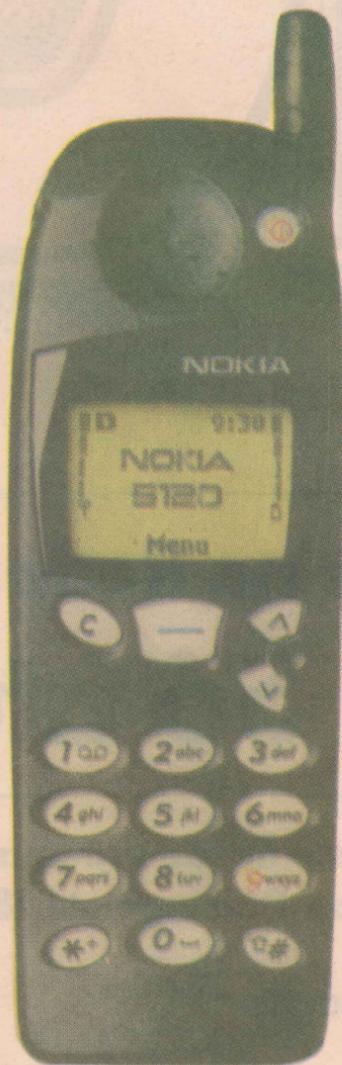
SHOPPING DA TERRA
3º PISO - LOJA 56
TEL. 340-0622

SHOPPING VITÓRIA
1º PISO - LJ 133
TEL. 335-1133

NIPER RONCETTI
LOJAS 2 e 3
TEL. 334-2903

CARREFOUR

*Preço referente a troca de seu celular habilitado por este digital ATL



ARGUS 200.3454

**Promoção por tempo limitado. Fotos ilustrativas.